

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura
Anno \$8000
Semestre \$4000

Joinville, 6 de Junho de 1908

Annuales
mediante ajuste.

N. 161

Estado de Santa Catarina
BIBLIOTECA PUBLICA
FLORIANO POLYDORO

Nos mares do sul

O jornal "A Imprensa", da Capital Federal, publicou o artigo que em seguida transcrevemos sob a epigraphe acima e as subepigraphes—A' Joinville—Recepção fidalga—Baile e brindes—Retribuição de gentilezas—A "Matinée" do "Floriano"—Regata—Saudeços do Almirante Graça e do Dr. Abdon Baptista—Partida para Santos—Progresso e frto—

Este artigo, como é facil de prever, deve-se á penna de um dos officiaes de marinha que a esta cidade vieram por occasião da estada da Divisão Naval no porto de S. Francisco:

Quando se espalhou a noticia de que a divisão de couraçados, na vinda para o Rio, tocaria em S. Francisco, notou-se em quasi toda a officialidade vivo interesse em conhecer a cidade de Joinville, cognominada a Hamburgo-mirim. D'ahi a presença de cerca de cincoenta officiaes, abarretando a lancha que no dia 31 de março largou ás 11 horas da manhã de S. Francisco para Joinville, onde chegou ás 2 horas da tarde.

A viagem, além de longa, é monotona; a lancha caminha vagarosamente, atravessando á bahia para entrar no rio de aguas salobras. Não ha ruínas na paisagem; sempre mesmo verdor de capinaes, sem habitações, com pantanos disseminados, ora aqui, ora ali, conforme as alternativas das marés os ponham a descoberto. Toda esta sensaboria, porém, desaparece desde que se avista a cidade. Logo na margem direita surge, impressionando bellamente a vista a "villa" do capitalista Augusto Richlin, verdadeiro palacete de campanha, cercado de varandas, cobertas de trepadeiras. Na margem esquerda, onde existe o cha, dando atracação á grande quantidade de faldas e lanchas, que fazem, principalmente, e em larga escala, o commercio

do mate, fica a cidade, vendo-se logo o mercado, muito limpo e arejado.

Penetrando Joinville, tem-se immediatamente a sensação de estar numa cidade europeia, dominada pelos elementos burguezes e campezinos. Minutos depois a hospitalidade de toda aquella gente envolve o forasteiro numa tal atmosphera de carinho, e de attenção, que uma vontade esquisita de habitar aquella terra se apodera do visitante, embarçado num meio de lingua extranha, pois o allemão é o idioma mais corrente, ouvindo-se um portuguez arrevesado, engraçado, curioso, que dá vontade de rir pela sinceridade e pelo esforço com que a nossa lingua é ali falada. Digamos logo que a metade, sinão mais, da população de Joinville, é composta de allemães; mas é gente tão boa, que vive com os brasileiros na mesma harmonia, que Deus com os anjos, respeitando e mantendo as leis e autoridades do nosso pais.

A cidade tem uma planta magnifica, construida em terreno plano. As casas são quasi todas cercadas de jardins, onde brotam as mais variadas flores e parasitas, com fecondidade e colorido pasmosos. Ha rosas que Friburgo invejaria! As construções da cidade não obedecem a um estylo definido, mas domina o typo do "chalet" suizo. Alguns, de telhados pontudos, fazem lembrar os da idade media, misturando o gothico ao mourisco; outros seguem o typo do cottage ingles.

São todas habitações hygienicas, confortaveis, que, auxiliadas pelo clima admiravelmente temperado, com tendencia ao frio, justificam a existencia prolongada dos Joinvillenses. O commercio ali se exerce em sua maioria, na residencia dos proprios negociantes. É uma vida curiosa pela anomalia.

Os officiaes da armada julgavam que não houvesse accommodações para todos e, no entanto, poucas vezes se acharam tão bem instalados. Os hoteleiros receberam-

nos de braços abertos, accudindo promptamente ao mais caprichoso desejo de cada um.

A população foi surpreendida, porque só no dia seguinte os esperava, em companhia do almirante Alencastro Graça; mas s. ex., impossibilitado de ir, delegou ao distincto commandante do "Floriano", capitão de mar e guerra Rubim, as funcões de seu representante.

Espalhada pela cidade da noticia da presença dos officiaes, que tinham ordem de regressar a S. Francisco, no dia seguinte pela madrugada, reuniu-se a commissão de festejos e improvisou um baile, em honra da officialidade e, baile que se realizou no Theatro Club de Joinville (o nome não nos occorre).

As 9 horas da noite já os salões estavam repletos, começando-se a dançar ao som de uma excellente banda de musica, entre-cruzando-se mais de cento e vinte pares. A meia noite, após uma sessão de exercicios de gymnastica suica, executados maravilhosamente por 60 meninos, sob a direcção de um professor allemão, e de uma série de côros, a secco, serviu-se delicada mesa de doces. Erguendo a sua taça de champagne, o intendente dr. Tavares pronunciou bello e eloquente discurso vivamente applaudido, saudando a marinha brasileira. Agradeceram-se ao capitão de fragata Borges Leitão e o dr. Adhemar Romeu. Em seguida o dr. Bergamo Palacio brindou ao bello-rexo de Joinville, em elegante improviso.

Não cabe nos estreitos limites de uma chronica ligeira, como a dos mares do Sul, a descripção minuciosa de Joinville e do seu progresso. Cidade fundada ha cerca de sessenta annos, pela Sociedade Hamburguesa de Colonisação, da qual fazia parte o principe de Joinville, que se casou com d. Francisca, filha de Pedro I (irmã, portanto, do nosso saudoso ex-monarcha Pedro II), Joinville é hoje, incontestavelmente, a primeira cidade de Santa Catha-

rina. Possui telephone, 4 fabricas de gelo e outras tantas de magnificas cerveja, 6 hoteis e innumerables escolas publicas, onde o ensino allemão predomina. Actualmente, Joinville tem 720 casas com 6.400 moradores. Ha 45 fabricas que exportam meias, herva-matta, pragos, arame, etc. Nas escolas estão matriculados 840 alumnos, na cidade, e 2.100 nos arredores. Ha 22 sociedades dancantes e recreativas.

A municipalidade é muito bem dirigida, não excedendo a despesa da receita e a construcção de estradas de ferro vai tendo um desenvolvimento notavel.

Sentimos não nos ser possível dizer mais sobre Joinville, e responder assim ás gentilezas que nos prodigalizaram, de cujos agradecimentos aqui faremos nossos interpretes os srs. Eduardo Schwartz, sympathico proprietario da "Gazeta de Joinville", e o estimado João Müller, a bonhomia que se fez hoteleiro.

Como era natural, ao regressarem a S. Francisco, captivos de tantas attenções; inclusive a de não lhes terem consentido pagar a minima despesa em nenhum dos hoteis, os officiaes manifestaram ao almirante Graça o desejo de retribuirem, por qualquer forma, a recepção que se lhes fizera em Joinville. A fidalga cavalheiresca do illustre almirante, permittiu logo uma festa a bordo do "Floriano", offerecida á população de Joinville.

Para isso, adiou-se a partida de S. Francisco, seguindo no dia 2 de abril uma commissão de officiaes que foi á Joinville fazer os convites para a "matinée", que se realizou no referido couraçado.

Já nos temos referido ao estado de limpeza e conservação do "Floriano"; calcule, pois, como ficou lindo este navio, todo enfeitado de bandeiras, galhardetes, flores e folhagens, ornados de rios tapetes e cortinas.

A camara do commandante era um encanto! As bandas de musica do "Riachuelo"

tarde, á hora em que estava apinhada de gente.

Mandámos embora os vehiculos e seguimos o Sr. Merryweather por um pequeno corredor, que ia para a porta de serviço, que elle abriu. Esta porta dava para um corredor estreito, fechada por pesada porta de ferro, pela qual se chegava a uma escada de pedra em caracol, tendo, na parte inferior, uma forte grande de ferro.

Chegados alli, o Sr. Merryweather parou para acender uma lâmpada, á claridade da qual fomos seguindo, entre paredes ennegrecidas e humidas até chegarmos a uma terceira porta. Era esta a entrada de um subterraneo de abobada, cujos muros se achavam forrados de malleas caixas de ferro.

—Nada temos que recear pelo lado da abobada, disse Holmes; depois de examinar subterraneo.

—Nem tambem por aqui, disse o Sr. Merryweather, batendo com a bengala nas lages... Ah! com a bréca! Sr. Holmes, aqui parece haver cavidade! exclamou, de repente, estupefacto.

—Socaga, por quem é, disse Holmes, em tom severo. Não queira comprometter o resultado da expedição... o melhor é sentar-se numa d'estas caixas e ficar quieto e não se occupar de nada.

(Continua)

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes e a Associação dos Homens Ruives

(Continuação)

Para que seria aquella expedição nocturna a que eu devia ir armado? Bem me dera Holmes a entender que o tal empregado de cara experta era homem perigoso, capaz de tudo, e era debalde que eu procurava comprehender aquellas palavras.

Erão nove e um quarto, quando sahi de casa encaminhando-me pelo parque e por Oxford Street, em direcção á Baker Street.

Vi duas carruagens á porta de Sherlock Holmes e ao entrar no corredor, ouvi distinctamente algumas vozes. Achei, effectivamente, Holmes em animada conversação com dois homens, dos quaes um, Peter Jones, era o agente da policia official, ao passo que o segundo, sujeito alto, magro e mal encarado, trajando um casaco velho e tendo na mão um chapéo lustroso, me era completamente desconhecido.

—Espero que isto tudo não seja uma simples patafata;—observou este homem com modo tristonho.

—Tenha confiança no Sr. Holmes—disse o agente de policia—elle lá tem o seu methodo talvez demasiadamente theorico e fantastico, mas isso não lhe tira o talento. Devo até confessar que quando nos occupámos do crime de Shells e do thesouro de Agra, elle estava mais perto da verdade do que a policia.

—Basta a sua palavra, senhor Jones—disse o desconhecido, com deferencia; contudo, deixo hoje de jogar o meu whist do sabbado; será a primeira vez que tal cousa me acontece ha vinte e sete annos.

—Julgo—disse Sherlock—que o Sr. Merryweather vai hoje tomar parte em jogo mais interessante ainda do que o whist, pois a parada não será inferior a trinta mil libras. Quanto ao Sr. Jones, terá o gosto de prender o homem que anda procurando.

—John Clay, assassino, ladrão e falsario?—continuou o Sr. Jones. Ah! elle ainda é rapaz, mas sabe do seu officio, como poucos.

Si tivesse de escolher entre cem criminosos, era elle o primeiro a quem eu deixaria a mão.

Homem notavel, esse tal John Clay. Seu avô era um duque authentico, e elle foi educado em Eton e em Oxford. É tão esperto quanto habilidoso de mão e, apesar de lhe andarmos constantemente na pista,

ainda não houve meio de o agarrar. Um dia larga fogo a uma propriedade na Escocia; d'ahi a oito dias abre uma subscripção em Cornwall. Ha uns poucos de annos que lhe siga as pisadas; ainda não fui capaz de lhe pôr a vista em cima.

—Espero ter o gosto de lh'o apresentar, esta noite, disse Holmes.

Já por duas ou tres vezes me encontrei com o tal John Clay, e confesso que me parece saber bem do seu officio. Mas, já passa das dez; é tempo de partir.

Subam os dois para a primeira carruagem: o doutor e eu iremos na segunda.

Pouco communicativo esteve Holmes durante o longo trajecto. Recordou-se no fundo da carruagem, cantarolando as arias que ouvia de tarde. Atravessámos um labyrintho sem fim de ruas illuminadas a gas até que chegámos a Farring Street. Ah!, disse Holmes:

—Este Merryweather é director de um banco e acha-se pessoalmente interessado no negocio. Pensei que seria preferivel trazer connosco o bom do Jones, apesar de ser inteiramente idiota no exercicio da sua profissão. Não se lhe pôde negar, porém, uma qualidade: é valente como um cão de fila.

As carruagens haviam parado deante da mesma passagem, que tinhamos visitado

e „Babitonga“, de S. Francisco, foram tocar à bordo do „Floriano“. Ao meio-dia, começou a festa, chegando, quasi que ao mesmo tempo, as famílias de S. Francisco e os convidados de Joinville. Em poucos minutos o navio regorgitava de moças; iniciaram-se as danças (as joinvilenses valsam divinamente) no convéz, à ré, onde ha, relativamente, bastante espaço livre. A's 2 horas realizou-se um paréo de regatas, disputado por escaleras do „Riachuelo“, „Deodoro“ e „Floriano“, vencendo este, patrocinado pelo 1. tenente Jayme Carneiro da Rocha. Causou verdadeiro delirio, não só na roda de convidados, como entre as guarnições dos referidos navios, esta luta de fortes braços remadores, a ponto de resultar um desafio do pessoal do „Riachuelo“ ao do „Floriano“ para um novo encontro nas aguas de Santos. Foi accedido o desafio.

Mal o povo acabava de erguer os „bravos“ à pujante maruja do barco vencedor, e já um novo atractivo o chamava: um torpedão lançado pelo capitão-tenente Plínio Rocha. Tudo correu bem.

Na occasião do lunch, o contra-almirante Alencastro Graça levantou a sua taça de champagne para agradecer à população de Joinville a fidalga hospitalidade dispensada aos seus officiaes. Respondeu, em nome dos convidados, o dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, dizendo que a marinha brasileira é sempre digna da mais carinhosa recepção, porque é n'ella, como no exercito, que reside a garantia da integridade da nossa patria. A's 5 horas da tarde, os ultimos convidados deixavam o „Floriano“, encantados de tanta amabilidade e das bellezas in ternas do modesto guarda-costas.

Nesta mesma noite, começaram os preparativos para a viagem no dia seguinte mas...

...o tempo que tudo mallogra
Poz no vento lufadas do brejo...
e só a 6 de abril, pelas 11 horas da manhã, os ferros subiram do fundo e os navios aprouaram a Santos. Notou-se, desde logo, que os tres couraçados estavam andando bem.

Na realidade, o „Riachuelo“ deu bellas corridas, deixando por vezes, o „Deodoro“ e o „Floriano“ em apuros para seguir-o de perto. A's 8 horas da tarde de 6, fundeava a divisão de couraçados em Santos, o famoso porto brasileiro, enriquecido pelas docas de seu nome.

Como tem progredido, nestes ultimos annos, a cidade fundada por Bras Cubas! Lá está a estatua deste heróe, em frente à Alfandega e ladeada por formoso jardim. A praça José Bonifácio está linda e ainda mais linda fica, quando, á tarde, bandos de moças vão ouvir musica no seu frondoso jardim.

Santos é hoje uma bella cidade e com tendencias a grandes progressos. Por exemplo: a escola de aprendizes... Mas este assumpto pede espaço de que não disponho por esta vez. Um bom final para os que experimentaram o calor de Santos: o termometro nesta cidade chegou a marcar, pela manhã, 16°... acima de zero! Para quem já suou seis camisas por dia em Santos, esta temperatura é quasi siberiana! E o frio é um excellento companheiro do progresso, como o calor uma fonte de preguiza!...

A antiga e conhecida sociedade recreativa „Harmonia“ desta cidade celebrou no domingo passado o quinquagesimo anniversario de sua fundação.

Para uma simples associação theatral e bailante, como é a „Harmonia“, a cifra a que attingiu a sua existencia prova a prudente direcção que ella tem tido, bem como a utilidade das suas funcões, reunindo ha cincoenta annos em instructivos e deliciosos passatempos as nossas principaes famílias, cujas relações amistosas é sombra da „Harmonia“ se tem conservado e propagado.

Parabéns à sympathica associação joinvilense.

Consta-nos que os Srs. Victor Celestino de Oliveira, Leopoldo Correa e Procopio Gomes de Oliveira pretendem formar aqui uma sociedade commercial para beneficiar e exportar herva matte.

MISSÃO PAULA RAMOS

Recebemos carta de Paris, com data de 7 do passado, em a qual se nos diz que a missão de Propaganda e Expansão Economica do Brazil no Estrangeiro, sob a chefia do nosso illustre patriocio Dr. Paula Ramos, muito tem feito por tornar conhecido o nosso paiz na Europa.

O Dr. Paula Ramos teimou em fazer a nossa herva matte figurar no „Concurso culinario“ (Exposição Internacional de Alimentação e de Hygiene), em Paris e obteve a medalha de ouro para esse producto.

Entretanto para esse resultado o Dr. Paula Ramos teve de socorrer-se de barricas de matte do Paraná existentes no mercado de Bordeaux, porque até a data d'aquella exposição S. Exa. não havia recebido dos industriaes catharinenes amostras das nossaservas.

Para os que o quizerem auxiliar nessa vantajosa propaganda prevenimos que as remessas devem ser enviadas à Legação do Brazil, em Paris, para serem entregues ao Dr. Victorino de Paula Ramos, evitando-se assim o pagamento de direitos alfandegarios.

Não fosse meia duzia de amigos espalhados por alguns Estados, que muito tem auxiliado o Dr. Paula Ramos, S. Exa. nem teria podido publicar artigos illustrados nas revistas e jornaes da Europa, no que o auxiliou o „Commercio de Joinville“, que lhe remetteu photographias e cartões postaes com vistas de Joinville.

O café brasileiro, acrescenta a carta que recebemos, fez successo na exposição de Genova e figurará vantajosamente nas de Toulouse e Palermo.

Estamos certos, pensamos nós, que o resumo aqui feito da carta recebida, despertará os nossos industriaes do indifferentismo em que tem permanecido para com a utilissima propaganda brasileira.

Consciou-se no dia 30 do proximo passado, na vizinha cidade de S. Francisco, o Sr. Alvaro Pinto da Costa Carneiro, redactor do nosso collega „O Albor“, da Laguna, com a exma. Sra. D. Almerinda Rocha da Costa Carneiro, filha do Sr. Claudio Vicente da Rocha, administrador das capatazias da Alfandega.

Ao novo par enviámos as nossas cordiaes felicitações.

O sr. marechal ministro da guerra mandou imprimir na Imprensa Nacional o projecto, com modificações, do regulamento da Confederação do Tiro Brasileiro.

Podemos afirmar que não será fechado o canal do Linguado, contra o que já se manifestaram o Exmo. Sr. ministro da Marinha e o Sr. capitão do Porto d'este Estado.

Contractou casamento com a senhorita Maria Magdalena Brennessen o Sr. José Leite Pereira, negociante estabelecido á rua Santa Catharina. Parabens.

Por iniciativa dos Srs. Julio Barreto, Ruy Tebyriça e Austergilio de Menezes vai ser creada nesta cidade uma orchestra de instrumentos de corda, a qual tomará o nome de „Patappio Silva“, em homenagem ao grande flautista brasileiro fallecido em Florianopolis.

CONSORCIO

Celebrar-se á no dia 10 do corrente, quarta-feira, o consorcio do nosso presadoo companheiro de trabalhos Antonio Feliciano Bastos, gerente desta folha, com a senhorita Alice Bemba, filha do Sr. Bernardo Bemba.

Antecipamos ao ditoso par, que se vai unir pelos laços do mais puro amor, a feliz realisação desse almejado enlace e os nossos votos de risonho futuro e perennissimas felicidades.

O „Club Joinville“ dará hoje á noite, no salão Walther, um baile que promete ficar muitissimo animado.

Amanhã celebram-se na igreja catholica desta cidade as festividades do Es-

LYRA SEMANAL

Gloria.

Entre rapazes, era o assumpto — a Gloria — Quero-a, um dia, no campo, entre os soldades, Entre a fumaça da metralha e os braços Heroicos e terribes da victoria!...

— Que importa a guerra?... Em frente a esquadras-guarnições... Corpos... medonho! Eu quero-a, sim, na Historia Ver meu nome de olympica memoria!... Outro responde em termos exaltados.

E o mais estroina: — Quero ver, bradava, Mulheres a meus pés — sequito amante — Cada qual mais formosa e mais escrava!...

Eu calado pensei no teu carinho... Gloria, es tu!... Se lá fosse nesse instante Talvez me ouvisses te chamar baizinho!

Jayme Guimarães.

pirito Santo com missa cantada, sermão e escolha dos festeiros para o futuro anno, devendo haver, á noite, o costumeo leilão de prendas, se o tempo permittir.

A fabrica de tecidos do Sr. H. A. Loper, recentemente estabelecida aqui, começou seus primeiros trabalhos de experiencia, com feliz exito.

E' do „Journal du Commercio“, de 31 do passado, o seguinte telegramma de Montevideo:

„De Posadas, no territorio argentino das Missões, chegaram noticias de que alli esteve o principe Francisco de Windischgratz, ex-official do exercito austriaco, que ha uns tres annos é instructor no da Republica Argentina.

Esteve elle fazendo indagações sobre as estradas e caminhos que pretende percorrer no Estado brasileiro do Paraná: Partiu de Posadas no dia 26 para a colonia militar brasileira da Foz do Iguassú, com a intenção de seguir até Guarapava e dahi pela estrada que leva a Palmas, continuando por Boa Vista e Campo Eré e voltando ao territorio argentino pela fronteira de barracão, entre as cabeceiras do Papiry Guayú e do Santo Antonio.

Este antigo official não pode ignorar que, si tivesse tentado, quando fazia parte do exercito austriaco, viagem semelhante em territorio de um paiz vizinho, sem passaporte regular e licença do ministro da Guerra do paiz vizinho, seria preso como espiao ou politicamente obrigado a retroceder.

Que significará isso?

Obito

Sepultou-se nesta cidade, no dia 1. do corrente, a Exma. Sra. D. Luiza Urban, viuva do antigo negociante Augusto Urban e mãe dos Srs. Carlos e Augusto Urban, aos quaes apresentamos pezames.

Veio de Florianopolis e está dirigindo o salão de barbeiro do Sr. Francisco Medeiros, á rua Conselheiro Mafra, o Sr. Serafim Dutra.

O Sr. Theopompo Rocha, socio da alfaiataria Wolf & Rocha, desta cidade, apanhou na casa de sua residencia, á rua do Meio, uma bella Jequitiramba, em um desses ultimas dias.

Município de Blumenau

Do Superintendente do municipio de Blumenau, Sr. Alvim Schrader, recebemos e muito agradecemos um exemplar do Relatório da gestão dos negocios municipaes durante o exercicio de 1907 e pelo qual se vê que aquelle municipio teve uma receita de 108.154\$000, havendo um saldo de 5.674\$000.

O relatório orça em trez mil contos o valor total da exportação do municipio e refere-se ás vantagens que trará ao municipio a via ferrea em construção e que não ha de deixar de ser prolongada até a região serrana.

Revista Agricola

Temos sobre a meza o n. 5 da „Revista Agricola“ deste Estado, correspon-

dente aos mezes de Janeiro a Março deste anno e orgão da Sociedade Catharinese de Agricultura, com séde em Florianopolis.

Com abundancia de texto rexeado de artigos doutrinaes, de notas estatisticas e de informações utilissimas, o presente numero da Revista Agricola muito se recommenda á leitura dos que se dedicam aos labores da terra. Muito gratos.

Inconveniencia de linguagem

A' nossa redacção vieram alguns paes de familia que nos informaram, de algum modo indignados, da inconveniencia de linguagem usada pelo Sr. vigario no pulpito da igreja catholica desta cidade na noventa de domingo ultimo, usando de termos improprios d'aquelle recinto e de serem pronunciados perante senhoras.

Accrescentaram os nossos informantes que como suas familias, muitas outras sabedoras d'aquelle modo de pregar, deixam de frequentar a igreja a cuja religião pertencem.

Estamos inclinados a crer que a linguagem usada pelo Sr. vigario catholico não teve proposito de desrespeito para com os seus ouvintes, onde se achavam muitas filhas familia, mas que apenas as suas palavras revelaram o desconhecimento que tem da lingua portugueza; em todo o caso, para dignidade do templo, é de todo conveniente que tal linguagem não seja mais ouvida ali por decoro do lugar e dos ouvintes.

Repartições Federaes

Durante o mez de Maio proximo findo a Alfandega de S. Francisco arrecadou a importancia de 120:336\$660.

— A Collectoria Federal desta cidade rendeu a quantia de 2:803\$976 e a de S. Bento a de 357\$000.

— Ainda no mez passado a nossa Agencia do Correio arrecadou 2:270\$000, sendo de vales postaes a quantia de 1:239\$300.

Recebeo directamente 137 malas, remetteu directamente 123 e passaram em transito 34 malas.

Houve 232 registrados, sendo destes 9 com valor, e recebeo 398 registrado, dos quaes 41 com valor.

— A estação Telegraphica desta cidade arrecadou a importancia de... 2:468\$090, tendo de saldo 849\$863.

Transmittiu 655 telegrammas locais com 8064 palavras e recebeo 846 locais com 13705 palavras. O serviço de intermedio orçou por 1173 recados com 15221 palavras.

Uma carta

Recebemos a seguinte carta: „Sr. redactor do „Commercio de Joinville.“ — Tendo lido na „Gazeta“ de sabbado passado uma noticia sobre a queima da bandeira, á rua do Meio, vi que aquella folha disse que a testemunha Augusto David declarára que ouviu o moço Lucio Pereira convidar-me para queimar a dita bandeira.

„Admirado de semelhante aleivosia, procurei o Sr. Augusto David, o qual me declarou que não dissera semelhante inverdade, como eu poderia ver no seu depoimento em cartorio. Realmente, no depoimento do Sr. Augusto David nada consta do que a „Gazeta“ entendeu noticiar!

„Como se deu comigo, Sr. redactor, é facil dar-se com qualquer outra pessoa, principalmente se for desaffecta da gente do jornal que phantasia factos, como este, que trazem compromisso.

„Nunca pensei que a falta de escrupulo descesse a tanto!

„Um dia o ousado noticiario pode saber-se mal e porisso é bom só escrever o que vê.

„Agradecido pela publicação destas linhas muito obrigado lha o seu assignante e constante leitor

Pedro Menezes.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 3.

Crece no Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco o entusiasmo pelo serviço militar.

Rio 3.

No Senado, o Senador Coelho Lisboa censurou a indiferença do governo ante a calamidade da seca do norte.

Rio, 3.

No nosso corpo diplomatico, o Sr. Brazilio Iteberé, da Legação de Lisboa foi transferido para a de Berlim e desta para aquella o Sr. Costa Motz.

Rio, 4.

Foi aberto um credito de quinhentos contos de réis para debelar a variola nesta capital.

Curityba, 4.

Telegrammas do Rio dizem estabuladas negociações para os melhoramentos do porto de Paranaguá.

Rio 4.

O Cruzador Brasileiro Benjamin Constant chegou em Yokohama, no Japão, levando a seu bordo vinte naufragos encontrados na ilha deserta Waikes.

Rio 5.

Dois deputados estaduais do Rio de Janeiro adheriram ao governo do Sr. Alfredo Backer.

Rio 5.

O deputado federal catharinense Elyseu Guilherme falou na Camara sobre o monte-pio dos funcionarios publicos.

Rio 5.

Telegrammas de Paris dizem que hontem, quando o Sr. Falliers, presidente da Republica retirava-se do Phanteon, ao assistir o desfile das tropas que formavam na transladação do corpo de Emilio Zola, o jornalista Gregorie, redactor do "Gaulois", disparou dois tiros de revolver contra Dreyfus, ferindo-o no braço. O Sr. Falliers ficou illéo e o criminoso foi preso, declarando que desejava agitar o povo.

A multidão acclamou Dreytus e tentou linchar Gregorie.

Quintino Bocayuva, o immaculado chefe do republicanismo brasileiro, accitou a candidatura á senatoria pelo Estado do Rio de Janeiro.

A directoria do "Club Joinville" fez lançar na acta da sua ultima reunião um voto de pezar pelo fallecimento do seu consocio coronel Alexandre Ernesto de Oliveira.

Durante a semana, aqui esteve, com sua Exma. Sra., o Sr. Heitor Gonçalves, escripturario na alfandega de Santos e ora em S. Francisco, de visita á sua familia.

Fabrica Nicodemus

Visitamos novamente a fabrica de ceramica do Sr. Francisco Nicodemus, á rua Conselheiro Mafra.

Este importante estabelecimento, que tanto honra a nossa industria estadual, acaba de conseguir da alfandega a retirada das tintas para colorir os ladrilhos e as telhas de seu fabrico.

Esses objectos, assim aperfeiçoados, alem da sua completa rigidez, offercem um aspecto verdadeiramente agradavel, apresentando uma grande variedade de padrões, lisos ou não, apropriados á calçamenta, á paredes de cosinha, de carniceria, etc.

Vimos, na visita que lhe fizemos, um vasto telhado coberto com telhas coloridas e formando, pelas suas disposições, varios bandeiras, entre as quaes a nacional.

Os tubos, aos quaes já tivemos occasião de nos referir, e de que a fabrica

tem sempre porção em deposito, servem não só para encanamento d'agua, como para boeiros, poços e outras applicações semelhantes, tanto mais que se os obtêm das dimensões que se quer.

Felicitando mais uma vez ao Sr. Nicodemus, recommendamos os productos da sua fabrica a todos quantos queiram obter por preços modicos tijolos de cimento, ladrilhos, telhas, canos e mais objectos que nella se preparam com notavel perfeição.

Esteve esplendoroso o banquete offerecido em S. Paulo ao ministro do Chile, segundo lemos no "Correio Paulistano" de 1. do corrente.

Virgilio Varzea

Em trem especial cedido pela Estrada de Ferro, aqui chegou ante-hontem de Jaraguá, ás 3 horas da tarde, via Blumenau, o Sr. Virgilio Varzea, representante da Liga Maritima Brasileira, acompanhado de seu secretario o 4. annista de direito, Dr. Diniz Junior.

Os illustres visitantes, sobre os quaes já nos pronunciamos em um dos nossos ultimos numeros, foram recebidos na estação da via ferrea pelossrs. Dr. Abdon Baptista, Oscar Schneider, superintendente municipal, Dr. Tavares Sobrinho, presidente do Conselho Municipal, Dr. Bento Portella, juiz de direito, Orestes Guimarães, director do Collegio Municipal, Dr. Cezar, promotor publico, Alfredo de Oliveira, delegada da Liga, Otto Boehm, redactor do "Kolonie Zeitung", Placido Gomes, 3. annista de medicina e Ignacio Bastos, encarregado da estação telegraphica, seguiram todos para o hotel Beckmann, onde se hospedaram os recem chegados.

Hontem percorreram elles a cidade, visitando algumas fabricas e varios edificios publicos e particulares, não tendo o Sr. Virgilio Varzea realizado hontem no salão Berner ás 7 horas da noite, como se annunciara, a sua conferencia sobre a utilidade da Liga Maritima.

Ao distincto catharinense e escriptor nacional Virgilio Varzea, que tem sabido conservar pela sua terra a constante adoração dos corações bem formados, e ao seu intelligente secretario, tambem nosso esperançoso coestadoano, o "Commercio de Joinville" saudá e se apraz de vel-os entre nós, advogando os interesses da Liga a que se prendem os interesses da Patria commum.

No numero seguinte occuparnos-hemos da conferencia do estimado homem de letras.

Contractou casamento em Hamburgo o Sr. Franz Rust com a nossa conterranea senhorita Gertrudes Lepper, que lá se acha, filha do Sr. Germano A. Lepper, commerciante e industrial nesta cidade.

Parabens.

Casamento

Relisa-se depois de amanhã, 8 do corrente, o casamento civil do Sr. engenheiro Mario Tibyrica, representante do Superintendente da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, com a senhorita Wanda von Ockel, filha do Sr. Frederico von Ockel. Aos distinctos noivos os nossos votos de muitas felicidades.

O Sr. Virgilio Varzea e seu secretario, em companhia do Sr. superintendente, visitaram hontem o Collegio Municipal, onde assistiram algumas aulas e exercicios, confessando-se sinceramente surprehendidos pelo excellento methodo adoptado e admiravel aproveitamento dos alumnos e alumnas daquella casa de instrução.

Tribunal Correccional

Na sessão deste Tribunal, realizada nos dias 4 e 5 do corrente, sob a presidencia do Sr. juiz de paz em exercicio Paulo Schoof, foram absolvidos a Sra. Luiza Reek e Sergio Bento.

Recebemos da Europa varios impressos illustrados de propaganda de herva matte escriptos em francez e em allemão, os quaes muito devem contribuir para que esse producto da nossa industria se torne vantajosamente conhecido no estrangeiro. Agradecidos.

Foi este o resumo do discurso com que o deputado federal pelo Estado de Minas, Sr. Simeão Leal, propoz na Camara um voto de pezar pelo assassinato do rei Carlos, de Potugal. O jornal de que extrahimos diz:

"Ao Sr. Simeão Leal succedeu da tribuna o Sr. Pandia Calogeras.

"Osympathico deputado mineiro vinha apresentar uma moção tendente a autorisar a mesa a telegraphar á Camara dos Deputados de Portugal, manifestando as condolencias da Camara do Brasil pela tragedia que, em 1 de fevereiro, enluctou a nobre nação portugueza.

"Lembrou as manifestações de pezar que, por esse acontecimento, prestaram qual todas as corporações de nossa patria, quer publicas, quer particulares, desde as mais altas até ás mais obscuras. "Mostrou em seguida que, diante de tal unanimidade no sentir publico, seria cousa singular o silencio dos que mais directamente, mais legitimamente, com mais auctoridade, representam o sentimento nacional.

"Outro qualquer fosse o paiz theatro dos acontecimentos que a Camara lamentava e a moeira a condemnal-os um impulso de solidariedade humana, cumprimento de um dever de cortesia internacional. Em relação a Portugal, porém, sobe de ponto a importancia do caso, porque embora separados daquelle paiz, vai para um seculo, nós, brasileiros, não podemos olvidar os grandes serviços devidos á antiga metropole, desde a nossa existencia nacional até o auxilio inestimavel prestado em dias bem recentes da nossa historia politica.

"Dada a unidade de linguagem e de origem, dada a communhão de sangue existente entre os dous paizes, a manifestação de pezar da Camara, logo no primeiro dia de sessão, disse S. Ex., não é senão o cumprimento de um dever, a expressão de um sentimento fraterno. Nem exaggero existia em afirmar que as lagrimas portuguezas tambem orvalham olhos brasileiros.

"A moção fui unanimemente approvada."

Collegio Municipal

Scientifico aos interessados, que segundo as actuaes necessidades do ensino deste estabelecimento, os senhores alumnos levam taréas das materias abaixo mencionadas para preparar em casa. Assim, peço o valioso e respeitavel auxilio dos senhores paes, tuctores, etc.

- a) Para o 2. anno e 3. de ambas as secções, diariamente, leitura de portuguez e synonymia, leitura de allemão e significados; problema de arithmetica; (allemão é facultativo);
- b) Para o 3. anno e 4. de ambas as secções, accresco, diariamente, francez, que, no entanto, é facultativo e só permitido a alumnos julgados aptos para a sua aprendizagem.

As demais disciplinas serão ensinadas oralmente, em aula, pelos senhores professores.

Joinville, 3 de Junho de 1908.

O Director em commissão
Orestes Guimarães

EDITAL

Oscar A. Schneider, Superintendente Municipal de Joinville.

Faz publico aos interessados que no sorteio de apolices do emprestimo para o edificio municipal foram no dia de hoje para o resgate extrahidos os numeros seguintes:

- 29 — 398 — 221 — 435 — 281 —
- 50 — 361 — 178 — 10 — 238 — 101 —
- 89 — 352 — 192 — 333 — 347

- 370 — 66 — 268 — 272 — 374 —
- 254 — 152 — 250 — 169 — 223 —
- 331 — 441 — 403 — 94 — 337 —
- 274 — 319 — 303 — 293 — 393 —
- 302 — 204 — 217 — 449 — 150 —
- 104 — 33, cujas apolices serão resgatadas do dia 30 do corrente em diante.

Convida-se, pois, os possuidores das referidas apolices para apresental-as na Contadoria desta Superintendencia, a fim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartição, onde se tambem pagará os juros vencidos provenientes do alludido emprestimo.

Eu Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi. — Joinville, 1 de Junho de 1908. — Superintendente Oscar A. Schneider.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

- Juvenico da Costa Silveira e d. Leopoldina Isabel da Lus. Joinville, 2-8-08.
 - Otto Wagner e d. Hedwig Schwarz. Joinville, 2-8-08.
 - Narzario Francisco Pereira e d. Francisca Rosa de Sousa.
 - Alberto Schulz e d. Rosalia Krüger.
 - Rodolfo Dorn e d. Mathilde Pácke. Joinville, 4-8-08.
- Si algum souber de qualquer imedimento legal, socorre-o.
O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Annuncios

Hotel Sul-Americano

Completamente reformado, este hotel offerce ao publico e aos Srs. viajantes quartos espaçosos e mobilizados para familias, salas para amostras e cozinha de primeira ordem, carros para condução de hospedes dos pontos de desembarque para o hotel.

DIARIA 6000.

Horas de refeição de almoço das 10^h ás 12, de jantar das 4^h ás 6 horas, a vontade do hospede.

O proprietario: José Rallon. JOINVILLE.

Pelvora Pernambuco

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito da sua superior pelvora, que será vendida a R\$. 1.400 o kilo, em partidas. São agentes da fabrica os Srs.

J. Baptista & C.

Fogos!

Para as festas de

S. Antonio,

S. João,

S. Pedro,

Sant Anna

O Bazar Joinvillense
á RUA DO PRINCIPE

acaba de receber grande e variado sortimento de fogos de bengala, salta molezaes, serpentes readoras e muitos outros a escolha do freguez.

AO BAZAR JOINVILLENSE de Pedro Kneib.

S. M. „28 de Setembro“



Faço sciente, a todas as pessoas que quizerem aprender qualquer instrumento para tocar na banda desta sociedade, que o Sr. Felipe Rosa, regente da mesma, está prompto para ensinal-as 3 vezes por semana, á noite, na sala de ensaio á Rua Conselheiro Mafra.

Joinville, 12 de Maio de 1908.

4.4 O Secretario: JULIO BARRETO.

Para colleccionadores de sellos postaes !!

Um grande sortimento de sellos postaes de todos os paizes, recommenda

C. W. BOEHM.

Serraria á vapor

DE
preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceptam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com
Mede & Cia.

Lições

da lingua allemã e ingleza pelo systema de Berlitz, pintura e desenho, por

João Schwartz, Rua S. Pedro.

Alfaiataria do Graza



Aviso a todos os meus frequentadores que desta data em diante não mandarei entregar roupas em suas casas sem que primeiramente venham fazer o respectivo pagamento. Resolvi tambem neste caso fazer um abatimento de 10 por cento nos preços de minhas obras.

Joinville, 12 de Maio de 1908.

J. Graza Gonçalves.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro do Pirahy.

Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Objectos de Cimento

A Fabrica de

Francisco Nicodemus

Rua Conselheiro Mafra

tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Canos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circunferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios goetos.

Esta fabrica recebe encomendas que a prompta em curto prazo.

Paos de prumo

de 4x6 pollegadas

compram á dinheiro

João Colla & Filho.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congeneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apelles da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas; e mais de .1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emitta apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de Cascas de Araçá e de Copyuba

pelo preço de R\$. 500 por arroba de cascas de Araçá e de R\$. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam, ellas, depois de preparadas, expostas á humidez.

O abaixo assignado aceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Srs. negociantes de fôra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

*150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda

C. W. Boehm.

SUPERIOR

Remedio para callos.

ENGRAÇA-SE

BOTINAS

CASA MEDEIROS.

O MENEZES

acaba de receber um grande sortimento de Roupas feitas

Ternos de casemira de 32\$000 a 45\$000;

Ternos emitação casemira de 25\$000 a 35\$000;

Calças de Brim de 2\$ a 5\$500;

Ceroulas de Seifr e Cretoni de 3\$000 a 9\$000.

!! AO MENEZES !!

Rua Conselheiro Mafra

Terrenos á venda

Vende-se diversos cháos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 33

Quem pretender procure

Francisco Nicodemus.

Saaga de Arroz

Sacco 800 Rs.

vende

ALFREDO NAVARRO.

BAZAR JOINVILLENSE

acaba de receber variado sortimento de copas de feltro, paletós, golas de pello, blusas de bongé e la, albumes para postaes, lindos tapetes riscos e aveludados, pó e pasta para dentes, perfumarias finissimas. Grande sortimento de chapéus e calçados por preço sem competidor.

Chapéus por atacado com grande desconto!!!

PEDRO KNEIB, Rua do Principe.



Gallinhas

FRANGOS

vendem-se na casa

ALFREDO NAVARRO.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, cerealescentes e até mesmo deentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.

ATTENÇÃO!!!

CASA MEDEIROS

Importação directa de artigos do Amarrinhos e Medas. Chapéus de sol e de cabeça. Bijotarias, Perfumarias, Luvas, Mitaines, Cobertores, Chales, Ceroulas, Camisas, Rendas e Rendões, tiras, entremeios, bordados, bengalas e colchões.

Variedade em Cartões postaes. Todos estes artigos offer-se o proprietario d'este estabelecimento, por preços muito baratos.

Optimo Salão de Barbeiro

RUA CONSELHEIRO MAFRA
JOINVILLE

Nós abaixo assignados, Senhores e Possuidores do terreno sito á Estrada Dona Francisca, antiga olaria dos Principes de Joinville, fazemos publico que o transito do dito terreno para chegar á picada que conduz para o morro da Boa Vista é prohibido e só licito ás pessoas que previamente solicitarem a necessaria licença dos proprietarios abaixo assignados. 33

Doa. Beatha Frinhe

Otto Frinhe

Affonso N. Lippert.

Papel de musica

recommenda

C. W. Boehm.